

CANÇÃO PARA ANINHA

Jards Macalé/ Ana de Hollanda

Cada lua-nova,
cada amanhecer,
mais revela
meu bem-querer.

Cada vez que ela
olha para mim,
eu respiro, eu bendigo,
eu afago esse ser-alecrim.

Se ela faz gracejos,
se ela ri de si,
pouco importa
o que eu entendi,

Se ela traz mistério
e véu de cristal,
eu aceito, respeito
o segredo de vir, natural.

De outro espaço, escasso,
a pequena chegou
sem as feridas ardidadas
da alma.
Um novo alento...